

EFEITOS DA ADIÇÃO DE ESPIGA DE MILHO MOÍDA E FARELO DE ARROZ DESENGORDURADO EM RAÇÕES DE PORCAS GESTANTES

HACY PINTO BARBOSA*¹; ALFREDO R. de FREITAS¹; LUIZ S.S. COELHO¹ & VALDOMIRO COSTA¹

Oitenta marrãs Landrace x Large White com peso médio inicial de $128 \pm 1,21$ kg foram utilizadas em um delineamento experimental em blocos ao acaso com dez repetições e quatro tratamentos: A - ração testemunha (RT) baseada em milho e farelo de soja; B - inclusão de 60% de espiga de milho moída (EMM) à RT; C - inclusão de 20% de farelo de arroz desengordurado (FAD) à RT; e D - inclusão de 30% EMM e 20% FAD à RT. As rações continham 12% de proteína bruta (PB) na gestação e 13% PB na lactação. A unidade experimental continha dois animais. Os animais durante a gestação permaneceram em bretes individuais e receberam 2,0 kg de cada ração por dia. Na lactação os animais receberam alimentação à vontade. A desmama dos leitões ocorreu aos 35 dias de lactação. Cada parcela (duas porcas) foi observada durante dois ciclos reprodutivos consecutivos. A análise conjunta, dois ciclos reprodutivos, mostrou que os animais que receberam a ração A tiveram maior ganho de peso ($P < 0,05$) durante a gestação (53,83 kg) em relação aos animais dos tratamentos D, C e B (48,08, 47,9 e 47,8 kg), respectivamente. Não houve diferenças significativas ($P > 0,05$) no número de leitões mortos entre os tratamentos B (1,07) e A (0,89), todavia, o número de leitões mortos no tratamento B foi maior ($P < 0,05$) em relação ao C (0,74) e D (0,85). Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os tratamentos A, B, C e D, respectivamente, para as variáveis: número de leitões nascidos vivos (9,66, 9,19, 8,84 e 9,32); peso da leitegada (kg) ao nascer (16,26, 15,88, 14,97 e 15,90); número de leitões à desmama (8,66, 8,00, 8,10 e 8,58) e peso da leitegada (kg) à desmama aos (dias) 66,60, 63,43, 63,57 e 67,10. Na análise dos resultados em cada ciclo, verificou-se que o desempenho das porcas foi semelhante ($P > 0,05$) na produção de leitões até a desmama. Concluiu-se que, do ponto de vista produtivo, pode-se utilizar a espiga de milho moída e/ou FAD em rações de porcas gestantes.